

AVES DA MATA ATLÂNTICA: UM MUNDO COLORIDO A DESCOBRIR

HORIZONTE

Nº 358 | ANO 29 | R\$ 3,90

WWW.HORIZONTEGEOGRAFICO.COM.BR

Geográfico

Tragédia NO RIO DOCE

Causas e consequências
do desastre de Mariana



ESPECIAL:
DIA MUNDIAL
DA ÁGUA

Pesca sustentável
O manejo indígena
do pirarucu na Amazônia

Polinizadores
Mais abelhas,
mais alimento

Tartarugas
A nova geração
calva pelo Tamar

Uma. vida melhor no futuro



A casa tem 450 m² e fica a 93 km de São Paulo (*acima*).
A água da pia é filtrada e destinada ao reuso (*abaixo*)

Engenheiro paulista constrói a primeira casa com selo sustentável do Brasil para deixar um mundo melhor para sua neta

Texto | Ana Claudia Marioto

Hoje diversos argumentos são usados para convencer as pessoas a se engajar na busca de uma cidade mais sustentável. Diminuir custos, combater a poluição, preservar recursos naturais, economizar água estão entre eles. Há muitas iniciativas nessa direção, mas a realizada pelo engenheiro Roberto Manini ganhou simbologia própria e uma motivação a mais: o exemplo para as gerações futuras.

Um castelo com certificado

Roberto entendeu que sua neta precisaria de um castelo para que todos os seus sonhos pudessem se tornar realidade. Em vez de torres, dragões, fosso e ponte elevadiça, ele decidiu que as "atrações" seriam o reaproveitamento de água da chuva, lâmpadas do tipo LED, pisos e revestimentos produzidos com material reciclado, sistema de aquecimento solar para as águas e sistema de placas fotovoltaicas para a produção de energia.



Placas solares garantem 70% da energia

Depois que a casa estava pronta, surgiu uma oportunidade: certificar a construção por meio de um selo internacional, o Leed for Homes. “Como os meus desejos coincidiram com os requisitos para a certificação, ela se tornou possível”, conta Manini. O selo acabou sendo concedido para a residência, atestando uma série de requisitos ambientais e um excelente exemplo para a geração de sua neta.

“A produção de energia solar era uma das prioridades desde a concepção do projeto”, informa Manini. Os painéis geram 250 quilowatts por mês, mais do que a média de consumo das casas brasileiras.

Desenvolvimento agressivo

A construção civil é o setor que mais consome recursos naturais e energia, gerando consideráveis impactos ambientais, segundo o próprio Conselho Internacional da Construção (CIB). Ainda existe o desafio de uma destinação adequada dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Para minimizar esses impactos, o exemplo que Manini deixou para a neta nos enche de esperança. Existem soluções para uma construção civil mais sustentável. ●

Certificação Leed for Homes

Leed for Homes é um selo ambiental internacional reconhecido em 154 países. Ele atesta que a obra teve comprometimento com o meio ambiente e com os princípios da sustentabilidade, antes, durante e depois da sua conclusão. Para que uma construção receba este selo levam-se em conta os seguintes quesitos: uso racional da água; eficiência energética; redução, reutilização e reciclagem de materiais e recursos; qualidade dos ambientes internos; espaço sustentável; inovação e tecnologia; e atendimento às necessidades locais, definidas pelo CBCS (Conselho de Construção Sustentável do Brasil).



A casa reutiliza toda a água pluvial

Benefícios da obra sustentável

- Queda de 20% no custo das fundações
- Sete meses mais rápida que no método tradicional
- Queda de 80% no gasto com caçambas de lixo
- Queda de 30% no custo de manutenção da obra
- Economia de 67% no uso de água potável
- 65% de economia de energia
- 30% de valorização do imóvel